

## IBio catalisa a criação de novas RPPN em propriedades da Aracruz Celulose

IBio e Aracruz Celulose firmaram contrato de cooperação para a criação de cinco novas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) no Corredor Central da Mata Atlântica. Totalizando mais de 5.300 hectares, estas cinco novas unidades de conservação ampliarão de maneira considerável a área protegida por esta categoria de manejo dentro deste corredor, que engloba todo o estado do Espírito Santo e as regiões do baixo sul, sul e extremo sul da Bahia.

Os remanescentes selecionados são considerados de extrema importância para a conservação, tanto por abrigarem espécies endêmicas e ameaçadas de extinção quanto por estarem localizados em áreas estratégicas para a formação de corredores. As três RPPN localizadas no Espírito Santo estão localizadas numa das áreas prioritárias do Projeto Corredores Ecológicos, sendo que duas delas preservarão em perpetuidade uma importante conexão entre a Reserva Biológica de Sooretama e a Reserva de Linhares, área particular protegida pela Companhia Vale do Rio Doce. Entre as duas novas reservas da Bahia, uma delas será a segunda maior RPPN deste corredor, com mais de 2.900 hectares.

Segundo Beto Mesquita, coordenador de conservação em terras privadas do IBio, "as RPPN representam uma das estratégias mais bem sucedidas para formação de corredores ecológicos e garantem a participação direta da sociedade nos esforços de conservação da biodiversidade". Atualmente, existem 37 RPPN no Corredor Central da Mata Atlântica, protegendo pouco mais de 11 mil hectares. A decisão da Aracruz Celulose em criar estas reservas representará um aumento de 48% na área protegida por esta categoria de manejo e de 14% no número de RPPN neste corredor.

Já no estado do Espírito Santo, este impacto é ainda maior. As três novas RPPN a serem criadas praticamente dobrarão o número de reservas e multiplicarão por quatro a área protegida hoje por unidades desta categoria.

## Concluído plano de trabalho para o projeto PICUS

No dia 18 de julho foi concluído o Plano de Trabalho para o Projeto Água, Vida e Desenvolvimento, em atendimento ao edital do Programa Integrado de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade (PICUS/FUNBIO).

Foram oito meses de intenso trabalho para a elaboração do diagnóstico abordando o território alvo - a parte leste da bacia da Baía da Guanabara - que deu subsídios para a elaboração do plano. O programa, sob a coordenação do Instituto BioAtlântica (IBio), conta com a parceria de 11 instituições, sendo cinco organizações não governamentais, duas universidades e quatro órgãos públicos. O resultado deste trabalho deverá ser divulgado pelo FUNBIO em setembro deste ano.

A duração prevista para o programa elaborado é de doze anos. Dentre as linhas de trabalho estão o planejamento participativo do uso dos recursos naturais visando à diversificação das atividades produtivas; o estímulo à gestão em mosaico; e a formação de corredores ecológicos. Além dessas atividades está previsto também o desenvolvimento de estratégias inovadoras de geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população, sempre através do envolvimento dos diferentes setores da sociedade.

As instituições proponentes iniciaram um sistemático processo de mobilização voltado à captação de recursos por meio de projetos submetidos ao Fundo Nacional do Meio Ambiente e ao PDA (Projetos Demonstrativos do MMA). Empresas e fundações são possíveis alternativas de recursos para as componentes e metas do programa.

## Projeto do IBio apoiará criação de programa para planejamento da restauração florestal

Uma parceria entre IBio, Flora Brasil e Instituto Cidade, com participação de outras organizações locais e apoio do Centro para Conservação da Biodiversidade da Conservação Internacional, contribuirá para a identificação de áreas e planejamento de ações de restauração florestal na região de abrangência do Sítio do Patrimônio Mundial Natural do Descobrimento, na porção litorânea entre os rios Jequitinhonha, em Belmonte (BA), e Doce, em Linhares (ES).

O projeto "Construindo Corredores: programa regional integrado de restauração florestal em terras privadas" tem como objetivo fortalecer, integrar e ampliar o alcance das iniciativas atualmente sendo executadas nesta região por diversos atores locais. Para Jean François Timmers, presidente da Associação Flora Brasil, este programa permitirá "a adoção de uma visão da paisagem regional em larga escala, identificando as melhores oportunidades para investimentos na implantação de corredores florestais".



Parte da bacia leste da Baía da Guanabara

## Eventos e Pautas

### Artigo do IBio no Simpósio Nacional de Recuperação de Áreas Degradadas

Um resumo das atividades do inventário da recomposição florestal, componente do projeto "Conservação em Terras Privadas no Corredor Central", foi aprovado para apresentação no VI Simpósio Nacional de Recuperação de Áreas Degradadas. O evento, promovido pela Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas (Sobrade), ocorrerá paralelamente ao Congresso Latino-Americano de Recuperação de Áreas Degradadas entre os dias 24 e 28 de outubro de 2005, em Curitiba, PR. A bióloga do IBio Ludmila Pugliese, responsável pelo projeto, acredita que esta será uma excelente oportunidade para trocar experiências e divulgar ações de recomposição florestal em terras privadas desenvolvidas no Brasil e em outros países da América Latina.

### Técnicos do IBio participam de oficinas do Projeto Corredores Ecológicos

No final de junho, técnicos do Instituto BioAtlântica participaram de duas oficinas de planejamento do Corredor Central da Mata Atlântica. Ludmila Pugliese contribuiu com a oficina de planejamento do mini-corredor prioritário que vai da Reserva Biológica de Sooretama até a Terra Indígena de Comboios, realizada na cidade de Linhares (ES). As atividades desenhadas para este mini-corredor durante esta oficina incluem ações sob responsabilidade do IBio e seus parceiros, como é o caso da criação de três novas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) e a restauração de cerca de 200 hectares para ampliação da conectividade entre as reservas de Sooretama e de Linhares. Beto Mesquita participou da oficina realizada em Ilhéus (BA) para revisão do diagnóstico que está sendo feito para a elaboração do plano de gestão do Corredor Central da Mata Atlântica. Na oportunidade, foi definida a inclusão dos ecossistemas marinhos localizados entre as fozes dos rios Jequitinhonha e Doce (Banco de Abrolhos) como uma das áreas prioritárias para intervenção do Projeto Corredores Ecológicos.

### IBio participa de Simpósio sobre a Mata Atlântica em Viçosa

A convite da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o IBio, representado por seu Secretário Executivo, André Guimarães, participou e fez uma apresentação no I Simpósio sobre o Bioma Mata Atlântica: Recuperação, Conservação e Desenvolvimento, ocorrido em Viçosa (MG), entre 6 e 10 de junho de 2005. O evento, que reuniu várias autoridades públicas, representantes do meio acadêmico, do setor privado e de ONGs, promoveu discussões em torno do tema "Desenvolvimento Sustentável na Mata Atlântica", visando à troca de informações e à dinamização das ações voltadas para a conservação e o desenvolvimento no bioma. O IBio coordenou a mesa "A Contribuição do Setor Privado na Conservação da Mata Atlântica" e focou sua apresentação nos resultados e lições aprendidas no projeto "Conservação e Restauração em Terras Privadas no Corredor Central", que desenvolve ações com a Aracruz, a Veracel, The Nature Conservancy e a Conservação Internacional visando à formação de corredores de biodiversidade em áreas das empresas.